

Clipping para VINHOS DE LISBOA semana de 22 a 29 de Junho**NOTÍCIAS DIRECTAS****22-06-2012 - Vinhos de Lisboa seleccionados entre os 50 melhores por Julia Harding – Site Agrotec**

<http://agrotec.pt/?p=1769>

Julia Harding, conhecida inglesa especialista em vinhos, elegeu os 50 melhores vinhos portugueses, entre os quais estão 4 Vinhos da Região de Lisboa.

Julia Harding é Master of Wine e assistente de Jancis Robinson. Visitou Portugal durante um ano e degustou mais de 1000 vinhos de todas as regiões para eleger os 50 melhores vinhos. Deu agora a conhecer a sua selecção de vinhos produzidos exclusivamente a partir de castas portuguesas, considerando-os “vinhos ideais para desfrutar ao longo de uma noite e partilhar com amigos...”

A iniciativa 50 Great Portuguese Wines tem por objectivo promover e valorizar os vinhos portugueses no reino Unido

Os resultados foram apresentados em Londres no dia 15 Junho, no Weston Roof Pavillion.

Veja aqui os seleccionados: Vinhos de Lisboa seleccionados entre os 50 melhores por Julia Harding

22-06-2012 - Agrotec Comunicação Especializada – Facebook Agrotec

<https://www.facebook.com/#!/revista.agrotec>

Vinhos de Lisboa seleccionados entre os 50 melhores por Julia Harding

22-06-2012 - Quatro Vinhos de Lisboa seleccionados entre os 50 melhores portugueses – Site Voz do Campo

<http://www.vozdocampo.com/especiais/vinha-vinho/quatro-vinhos-de-lisboa-seleccionados-entre-os-50-melhores-portugueses->

Julia Harding, conhecida inglesa especialista em vinhos, elegeu os 50 melhores vinhos portugueses, entre os quais estão quatro Vinhos da Região de Lisboa: MONTE CASCAS , CH DE CHOCAPALHA, DONA FÁTIMA e CASAL FIGUEIRA – ANTÓNIO.

Julia Harding é Master of Wine e assistente de Jancis Robinson. Visitou Portugal durante um ano e degustou mais de mil vinhos de todas as regiões para eleger os 50 melhores . Deu agora a conhecer a sua selecção de vinhos produzidos exclusivamente a partir de castas portuguesas, considerando-os “vinhos ideais para desfrutar ao longo de uma noite e partilhar com amigos...”

A iniciativa 50 Great Portuguese Wines tem por objetivo promover e valorizar os vinhos portugueses no reino Unido, um mercado de extrema importância a nível de liderança de tendências seguidas por outros mercados mundiais. Os resultados foram apresentados em Londres no dia 15 junho, no Weston Roof Pavillion.

25-06-2012 - Vinhos de Lisboa seleccionados entre os 50 melhores por Julia Harding – Site Hipersuper

<http://shoppingspirit.pt/2012/06/25/vinhos-de-lisboa-seleccionados-entre-os-50-melhores-por-julia-harding/>

Julia Harding, conhecida inglesa especialista em vinhos, elegeu os 50 melhores vinhos portugueses, entre os quais estão 4 Vinhos da Região de Lisboa.

- MONTE CASCAS, Vinho Tinto 2009, DOC Colares, Ramisco
- CH DE CHOCA PALHA, Vinho Tinto 2008, Regional Lisboa, Touriga-Nacional
- DONA FÁTIMA, Vinho Branco 2011, Regional Lisboa, Jampal
- CASAL FIGUEIRA – ANTÓNIO, Vinho Branco 2011, Regional Lisboa

Julia Harding é Master of Wine e assistente de Jancis Robinson. Visitou Portugal durante um ano e degustou mais de 1000 vinhos de todas as regiões para eleger os 50 melhores vinhos. Deu agora a conhecer a sua selecção de vinhos produzidos exclusivamente a partir de castas portuguesas, considerando-os “vinhos ideais para desfrutar ao longo de uma noite e compartilhar com amigos...”

A iniciativa 50 Great Portuguese Wines tem por objectivo promover e valorizar os vinhos portugueses no reino Unido.

NOTÍCIAS GERAL

22-06-2012- Vinhos portugueses em prova no Brasil- Site Infovini

<http://www.infovini.com/article117447>

ViniPortugal organiza duas provas anuais em Brasília e S. Paulo, nos dias 25 e 27 de Junho. A marca Wines of Portugal, gerida pela ViniPortugal, reforça o investimento no mercado brasileiro, organizando duas provas anuais em Brasília e S. Paulo - nos dias 25 e 27 - e apostando na promoção dos vinhos portugueses neste mercado.

"O mercado brasileiro continua a ser um dos principais mercados para os vinhos portugueses, pois tem vindo a apresentar uma elevada taxa de crescimento das exportações, próxima dos 19 por cento, traduzindo um crescimento de 20 para 24 milhões de 2010 e 2011" afirma Jorge Monteiro, presidente da ViniPortugal.

Jorge Monteiro acredita que "Os vinhos portugueses têm motivos para continuar confiantes pois conseguiram um posicionamento alto no mercado brasileiro e Portugal está no grupo dos cinco fornecedores de vinho do Brasil. Além disso, o vinho português tem um preço médio alto e uma elevada conotação positiva neste mercado."

Durante as Provas Anuais serão realizadas acções de degustação e dois seminários. Estes últimos serão orientados por Suzana Barelli e Guilherme Rodrigues e homenagearão os vinhos portugueses premiados pelo Mundo.

O primeiro seminário terá lugar em Brasília no dia 25 de Junho, a partir das 18h, no Brasilia Palace Hotel, e o segundo será organizado no Hotel Unique, em São Paulo, a partir das 17h30, seguido da apresentação da Final do Portugal Wine Expert por José Santanita. Ambas as acções serão precedidas por provas de degustação para profissionais e consumidores, entre as 16h e as 21h.

22-06-2012-AEP leva 12 empresas portuguesas à Rússia- Site HiperSuper

<http://www.hipersuper.pt/2012/06/22/aep-leva-12-empresas-portuguesas-a-russia/>

A Associação Empresarial de Portugal (AEP) vai promover a Portugal Market Week em Moscovo e São Petersburgo (Rússia).

Uma comitiva de 12 empresas nacionais vão dar a conhecer alguns produtos de excelência produzidos em Portugal, como vinho, charcutaria, azeite, queijo e produtos gourmet.

O certame vai ter lugar entre 25 e 29 de Junho e combina encontros de negócios, apresentação de produtos, workshops e degustações.

Divulgar e promover os produtos portugueses do sector da alimentação e bebidas junto dos grandes importadores e distribuidores russos, é um dos objectivos da iniciativa que ambiciona seduzir os

consumidores das duas maiores metrópoles do país, que no conjunto têm mais de 16 milhões de habitantes.

Do total de exportações nacionais para a Rússia, a alimentação e bebidas representa 10%.

Actualmente, já é possível adquirir vinhos DOC do Douro ou do Alentejo, do Porto ou da Madeira nas principais lojas da especialidade e nos melhores restaurantes de Moscovo e São Petersburgo.

As empresas que estão representadas são: Vallegre (vinhos), Caves Messias (vinhos), DFJ (vinhos), Esporão (vinhos e azeite), Herdade do Grous (vinhos), Ideal Drinks (vinhos), Maçarico (azeite, azeitonas e temperos culinários), Probar (charcutaria), Quinta do Pinto (vinhos), Quinta dos Ingleses (queijos), Raimundo & Maia (frutas, compotas e enlatados Cister) e Saven (vinhos).

23-06-2012- Brasil comprou dois milhões de euros de vinhos portugueses no primeiro trimestre de 2012- Site Sic Noticias

<http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2012/06/23/brasil-comprou-dois-milhoes-de-euros-de-vinhos-portugueses-no-primeiro-trimestre-de-2012>

O Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) promove duas provas de vinhos esta semana, no Brasil, mercado que, nos primeiros três meses do ano, comprou dois milhões de euros deste produto duriense.

Segundo dados do IVDP, as exportações de vinho do Porto para o Brasil cresceram, no primeiro trimestre, mais 5,7 por cento do que no ano passado, somando de janeiro a março um total de 945 mil euros. Já as vendas de outros vinhos da região demarcada do Douro "dispararam 49 por cento", num total de 1,1 milhões de euros.

Neste período, a exportação de vinhos para o Brasil gerou uma receita global de dois milhões de euros. Para reforçar a promoção neste "mercado em contínuo crescimento", o instituto público, conjuntamente com a ViniPortugal, vai promover uma "Grande Degustação de Vinhos Portugueses".

A iniciativa decorre segunda-feira, em Brasília, e quarta-feira, em São Paulo.

O presidente do IVDP, Manuel de Novaes Cabral, disse hoje, em comunicado, que o evento vai "dar oportunidade aos produtores dos melhores vinhos portugueses de mostrar o seu valor, atingindo um público cada vez mais apreciador das categorias 'premium'". Orientadas por convidados especiais, as provas de degustação terão como tema os vinhos portugueses premiados pelo mundo. Cerca de 30 produtores vão expor os seus vinhos em Brasília, durante o evento que terá a jornalista Suzana Barelli, diretora de redação da revista Menu, como anfitriã da degustação principal da noite. Em São Paulo, as provas contarão com a participação de mais de 55 produtores. Guilherme Rodrigues, jornalista da revista Gosto, será o responsável por conduzir a degustação principal.

Ainda em São Paulo, decorrerá a final do concurso Portugal Wine Expert, com o especialista português José Carlos Santanita.

25-06-2012- Conferência sobre vinhos portugueses no IVV- Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3176

No próximo dia 28 de Junho, vai realizar-se na sede do Instituto da Vinha e do Vinho, (IVV, I.P.), na Rua Mouzinho da Silveira – 5, em Lisboa, uma conferência intitulada: «Think Tank - I&D, Inovação e Comercialização dos Vinhos Portugueses: e agora para onde?». Esta iniciativa pretende ser um espaço aberto de procura de novas soluções para problemas existentes e emergentes no sector vitivinícola português. Para tal, foram convocados os principais players do sector e a conferência contará ainda com a participação especial de Peter Hayes, actual Vice-Presidente da OIV-Organisation International de la Vigne et du Vin.

É hoje reconhecido que Portugal tem uma longa tradição vitivinícola e que os seus vinhos poderão ter enorme potencial de desenvolvimento, de acordo com muitos *opinion makers*, mas, para o realizar, há necessidade de aumentar a nossa visibilidade e competitividade num mercado cada vez mais global. Este evento, organizado pelo IVV, I.P., em colaboração com a ADVID - Associação de Desenvolvimento da Viticultura Duriense, pretende reflectir sobre os temas prioritários que constituem preocupações partilhadas, às quais o sistema científico deverá proporcionar à indústria soluções práticas, potenciando sinergias e investimento.

Os trabalhos serão moderados por personalidades com reconhecida experiência no campo da investigação e inovação.

26-06-2012- China procura vinhos portugueses- Site Vida rural

<http://www.vidarural.pt/news.aspx?menuid=8&eid=6523>

Uma delegação da Câmara de Comércio da Província Shaanxi (China) esteve em Portugal à procura de produtores de vinho que queiram exportar o seu produto para aquele gigante asiático. Embora as exportações de vinho português para a China tenham crescido 14 vezes entre 2005 e 2011, Zhi Su, presidente daquela Câmara afirma que “muito tem de ser feito”. “Os vinhos portugueses, simplesmente, não são conhecidos na China”.

Zhi Su revelou que “há interesse do mercado chinês nos vinhos portugueses. A classe média está a crescer e está a começar a consumir vinho, e vinho de gama média/alta”. O problema é “a falta de promoção dos vinhos portugueses. Austrália e EUA têm uma promoção fortíssima na China. Já o vinho português é praticamente desconhecido”, disse, acrescentando que “ou é falta de comunicação ou de políticas de uma das partes”.

Su adiantou ainda que o Governo chinês está a procurar fomentar as importações de vinhos portugueses, que deverão ter já “expressão no segundo semestre deste ano”.

Em termos globais, as importações chinesas de vinhos valeram 1038 milhões de euros em 2011, valor mais de 17 vezes superior aos 60 milhões de euros registados em 2005. Neste ano, o granel representava 40% do total, já em 2011 quedou-se pelos 8,6%.

Quanto aos vinhos portugueses, a China importou em 2011 cerca de 9,840 milhões de euros, um aumento de 75% em relação a 2010. Em 2011, Portugal ficou em 11.º lugar como fornecedor de vinho para a China, cujo valor foi superior em 14 vezes aos 709 mil euros registados em 2005.

A França é o primeiro grande fornecedor de vinhos para a China, por larga margem, tendo em 2011 uma quota de quase 52%, que tem vindo sempre a aumentar, de ano para ano. Austrália, Chile, Espanha, Itália e EUA ocupam os postos seguintes, com ocasionais trocas de posição entre si.

26-06-2012- Português responsável pela qualidade dos vinhos mundiais- Site Revista de vinhos

http://www.revistadevinhos.iol.pt/noticias/portugues_responsavel_pela_qualidade_dos_vinhos_mundiais_12318

Qualidade dos vinhos mundiais confiada a Paulo Barros um especialista português em análise química enológica do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP).

A definição dos métodos de análise de vinhos da OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho foi confiada a Paulo Barros, especialista eleito por unanimidade no decorrer da 10ª assembleia geral da OIV, que decorreu em Izmir, na Turquia. Estes métodos de controlo, a cargo, pela primeira vez, de um português, são fundamentais à normalização do comércio internacional e à proteção do interesse dos consumidores e são adotados, automaticamente, em toda a União Europeia. Portugal passa a deter, com esta eleição a liderança da mais importante instância regulamentar vinícola do mundo. Paulo Barros, agora eleito presidente da órgão da OIV incumbido de definir os métodos de análise de vinhos de todo o mundo, tem como objetivo primordial promover o desenvolvimento de novos métodos de análise de vinho. O especialista em análise química enológica pretende, por exemplo, avaliar a importância das novas tecnologias na produção de vinhos e assegurar que estas vão, em termos qualitativos, ao encontro da expectativa dos consumidores. Para Portugal, esta eleição representa um importante posicionamento estratégico face às grandes instituições vitivinícolas de todo o mundo. Isto porque os métodos de análise aprovados e publicados pela OIV são automaticamente adotados pela União Europeia, constituindo elementos fulcrais em matéria de avaliação da qualidade dos vinhos e de outros produtos vitivinícolas comunitários e, em consequência, das políticas fixadas para a sua produção e comercialização. A OIV agrega hoje 45 estados membros, em representação dos cinco continentes.

28-06-2012- Vinho: "Exportações portuguesas não são um risco para a produção brasileira" - Embaixador Ribeiro Telles – Site Expresso

<http://expresso.sapo.pt/vinho-exportacoes-portuguesas-nao-sao-um-risco-para-a-producao-brasileira-embaixador-ribeiro-telles=f736272>

Brasília, 28 jun (Lusa) - O embaixador de Portugal Francisco Ribeiro Telles garantiu hoje às autoridades brasileiras que o vinho português não é um risco para a produção daquele país, em audiência sobre a necessidade de adotar no Brasil medidas protecionistas para o setor.

A reunião, realizada em Brasília, é uma das etapas da investigação do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MidC) brasileiro sobre a necessidade de aplicar salvaguardas às importações de vinhos finos, procedimento aberto em março, após pedido dos produtores locais.

A audiência com países importadores e produtores foi a última oportunidade para os envolvidos se manifestarem.

28-06-2012-Brasil é a bola da vez no mundo dos vinhos-Blog Vin Plaisir

<http://vinplaisir.blogspot.pt/2012/06/brasil-e-bola-da-vez-da-economia-global.html>

Brasil, Rússia, Índia e China são as pérolas na economia global. Os paralelos entre as condições econômicas e níveis de consumo de vinho é fácil: melancolia e decadência para o Velho Mundo e um espetacular desenvolvimento para os países emergentes. O declínio no consumo europeu de vinhos parece inevitável, o caso é emblemático da França .

Além dessas impressões gerais, os cenários de cada um dos mercados de vinhos são diferentes para cada país. O Brasil experimentou um crescimento líquido em 2011 de consumo de vinhos (15% em relação a 2010). Mas se esse mercado está se diversificando e crescendo em sofisticação, o governo brasileiro está implementando medidas protecionistas para complicar as importações .

O consumo de vinho na Rússia aumentou em 4,7% em volume em 2011. O vinho continua a ser o terceiro neste cenário , considerando o licor como o líder no consumo na Rússia. Em 2011, os russos consumiram em média 77 litros de cerveja, nove litros de destilados e sete litros de vinho.

Já o mercado indiano aparece com boa perspectiva , mas não para agora , e sim a longo prazo, em 2011 apresentou um crescimento de 5% na demanda por vinhos . Porém o consumidor indiano tem visto o preço do vinho aumentar com tarifas mais altas e impostos.

A demanda chinesa está impulsionando o aumento com seus 15,53 milhões de hectolitros de vinhos consumidos em 2011 (20,5% em relação a 2010), a China responde por 58% do consumo do vinho no BRIC.

28-06-2012 - Empresários portugueses na Rússia. Será que Putin já provou vinho do Porto? – Site RR

http://rr.sapo.pt/informacao_detalhe.aspx?fid=24&did=67522

Vinho mais caro tem 40 anos e custa cerca de 250 euros

Garrafa mais cara custa à volta de 250 euros. Mas não são só bebidas que viajam até Moscovo para a Market Week

Febre do mirtilo. Mangualde vai exportar para Espanha

Em tempos de crise, dar a conhecer o que de melhor se faz em Portugal pode ser uma via para evitar a asfixia das empresas nacionais. E é isso que vão fazer alguns empresários, sobretudo da área alimentar e vinícola, durante uma semana, na Rússia.

Sei que, tradicionalmente, os chefes de Estado russos eram apreciadores de vinho do Porto. Se Putin o provou, não sei”, refere à Renascença Miguel Martins, da VALlegro, exportadora dos chamados "vinhos finos da região do Douro".

Vladimir Putin pode não ter ainda provado os vinhos portugueses, mas, a fazer fé na investida comercial, pode não faltar muito para que tal aconteça.

Trabalho, incentivos e preços são os factores essenciais. “O nosso produto mais caro será o Porto de 40 anos. Aproximadamente, em euros, custa à volta dos 250 euros por garrafa”, refere Miguel Martins.

Além dos vinhos, há queijos, charcutaria e azeitonas a dar a provar. É Portugal a mostrar-se em Moscovo, em mais uma edição da Market Week 2012.

A língua é um obstáculo, mas os costumes podem ajudar à superação. A AEP – Associação Empresarial de Portugal é parceira nesta investida.

29-06-2012- Campanha "A Copo" no Porto para promover consumo responsável de vinho- Site Notícias Sapo

<http://noticias.sapo.pt/infolocal/artigo/1253285>

Bares das ruas da Galeria de Paris e de Cândido dos Reis, no Porto, recebem hoje e amanhã a campanha A Copo, que a ViniPortugal lançou para promover o consumo responsável de vinho e que começou há uma semana, em Lisboa.

"A ViniPortugal pretende alargar a base de consumo de vinho e contrariar possíveis movimentos para consumo de vinhos mais baratos, sensibilizando o consumidor para os vinhos de exceção qualidade que se produzem em Portugal", disse à Agência Lusa Nuno Vale, daquela entidade.

Para este responsável, "estas festas são uma oportunidade para sensibilizar um consumidor adulto mais jovem para as vantagens do consumo de vinho a copo, do ponto de vista de um consumo responsável, da experiência sensorial e da liberdade de consumo".

A ViniPortugal acredita que "as festas permitem aos bares, discotecas e restaurantes perceberem in loco a adesão dos consumidores a uma boa lista de vinhos a copo" e, para os consumidores, "permite descobrir novas formas de consumo".

"As nossas expectativas não são de curto, mas de longo prazo, até porque hábitos levam tempo a mudar", completou Nuno Vale.

A campanha tem "um custo de 400 mil euros" e envolve "cerca de 70 ações de formação" pelo país fora, quatro festas "A Copo" na noite de Lisboa e Porto, "avaliação da qualidade do serviço a copo em mais de 100 restaurantes e bares" e várias ações de divulgação da campanha junto de empresas, consumidores e profissionais.

No Porto, a iniciativa abrange 14 restaurantes, bares e outros estabelecimentos, onde a cerveja as bebidas brancas predominam e nos quais serão disponibilizados, ao todo, 20 vinhos nacionais, a 1,5 euros por copo.

Os espaços aderentes são a Casa do Livro, La Bohème Entre Amis, Twins (Baixa), Clube 3C, Plano B, Baixa, Rendez Vous Electro rock Club, More Club, Galeria de Paris, Café au Lait, Era uma Vez em Paris, Mao Maria, Auditório Club e Alma.

A iniciativa tem início pelas 20h00 e prolonga-se até às 01h00.

A campanha A Copo realiza-se num contexto em que o consumo interno de vinho está em queda, uma tendência contrariada pelo "forte dinamismo que as exportações demonstram desde o ano passado.

"Passámos de um crescimento das exportações de 21 por cento em 2011 para 38 por cento no primeiro trimestre de 2012, face aos respetivos períodos homólogos", informou Nuno Vale.

29-06-2012- Europeus expõem vinhos na capital- Site EM

http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2012/06/29/internas_economia,303235/europeus-expoem-vinhos-na-capital.shtml

Feira apresenta hoje 77 produtores e 414 rótulos da bebida aos apreciadores da bebida e empresários do setor em MG

Os amantes do vinho poderão conhecer 414 rótulos de bebidas produzidas na Europa numa espécie de volta ao mundo na 4ª edição da feira Decanter wine show, que acontece hoje, das 16h às 22h, no espaço Imperador, em Belo Horizonte. O evento vai reunir produtores da Alemanha, França, Áustria, Espanha, Itália, Croácia, Hungria, Eslovênia. O objetivo é divulgar a cultura do consumo de vinhos e promover a degustação junto aos clientes. Depois de passar por São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro, 700 participantes são esperados na edição mineira. Entre eles, sommeliers, enólogos, críticos, empresários do setor gastronômico e aficionados pela bebida.

Prova do bom desempenho do mercado de vinhos no Brasil, que apresenta crescimento de 25 a 30% ao ano, é o número de expositores na feira. No total, 77 produtores participam do evento em Belo Horizonte. A ideia, segundo o organizador e sócio-diretor da importadora Enoteca Decanter, Flávio Moraes, é impressionar os apaixonados pelo vinho com a variedade de sabores, além de fidelizá-los. "Com a oferta de mais de 4 mil garrafas de vinho, pretendemos criar um espaço onde os consumidores se encontrem com alguns dos melhores produtores do mundo, conheçam as características do modo de produção de cada país e a cultura do vinho naquelas regiões", considera.

Moraes lembra ainda que o objetivo do evento não é promover negócios durante a sua realização, mas que as expectativas giram em torno do pós-evento, que deve aumentar em 80% no faturamento da importadora em julho e crescimento de 45% nas importações até o fim do ano. "Não teremos comercialização durante a feira, mas esperamos benefícios logo em seguida já que os visitantes terão o valor dos convites (R\$ 250) revertido em descontos para compras acima de R\$ 1 mil feitas no estabelecimento", ressalta.

Mesmo com consumo per capita de apenas 1,5 litros ao ano – considerado pequeno se comparado ao consumo de países como Itália, 60 litros por pessoa, e Argentina, 50 litros por pessoa –, o Brasil é considerado mercado emergente para os produtores. "O país tem consumidores de vinhos ávidos por novidades e que estão mais seletivos, por isso o interesse desses produtores em participar do evento e mostrar os seus produtos", diz. "Os belo-horizontinos têm aperfeiçoado o paladar, tornando-se mais críticos e seletivos. O contato com produtores em uma feira vem para dar novos parâmetros de comparação e análise a eles", completa.

A partir de 2013, a feira deixa de ser bianual e passa a acontecer todos os anos, revezando as bebidas de origem europeia com os vinhos do chamado "Novo Mundo" – da Argentina, Chile, Uruguai e Brasil.

29-06-2012 - Porto: Campanha "A Copo" para promover consumo responsável de vinho – Site Expresso

<http://expresso.sapo.pt/portocampanha-a-copo-para-promover-consumo-responsavel-de-vinho=f736308>

Porto, 29 jun (Lusa) - Bares das ruas da Galeria de Paris e de Cândido dos Reis, no Porto, recebem hoje e amanhã a campanha A Copo, que a ViniPortugal lançou para promover o consumo responsável de vinho e que começou há uma semana, em Lisboa.

"A ViniPortugal pretende alargar a base de consumo de vinho e contrariar possíveis movimentos para consumo de vinhos mais baratos, sensibilizando o consumidor para os vinhos de excecional qualidade que se produzem em Portugal", disse à Agência Lusa Nuno Vale, daquela entidade.

Para este responsável, "estas festas são uma oportunidade para sensibilizar um consumidor adulto mais jovem para as vantagens do consumo de vinho a copo, do ponto de vista de um consumo responsável, da experiência sensorial e da liberdade de consumo".

28-06-2012 - Vinho: "Exportações portuguesas não são um risco para a produção brasileira" - Embaixador Ribeiro Telles - Agência

O embaixador de Portugal Francisco Ribeiro Telles garantiu hoje às autoridades brasileiras que o vinho português não é um risco para a produção daquele país, em audiência sobre a necessidade de adotar no Brasil medidas protecionistas para o setor.

A reunião, realizada em Brasília, é uma das etapas da investigação do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MidC) brasileiro sobre a necessidade de aplicar salvaguardas às importações de vinhos finos, procedimento aberto em março, após pedido dos produtores locais.

A audiência com países importadores e produtores foi a última oportunidade para os envolvidos se manifestarem.

NOTÍCIAS CONCORRÊNCIA

25-06-2012- Brasil gera receitas de 2 milhões para produtores do Porto e Douro- Site Hipersuper

<http://www.hipersuper.pt/2012/06/25/brasil-gera-receitas-de-2-milhoes-para-produtores-do-porto-e-douro/>

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) vai levar aos consumidores e especialistas brasileiros os melhores segredos e sabores dos vinhos da região.

Numa organização conjunta com a ViniPortugal, a Grande Degustação de Vinhos Portugueses, que tem lugar em Brasília, a 25, e em São Paulo, a 27 de Junho, vai, segundo o presidente do IVDP, Manuel de Novaes Cabral, “dar oportunidade aos produtores dos melhores vinhos portugueses de mostrar o seu valor, atingindo um público cada vez mais apreciador das categorias premium”. Orientadas por convidados especiais, as provas de degustação terão como tema os vinhos portugueses premiados pelo mundo.

No primeiro trimestre de 2012, as exportações de vinho do Porto para o Brasil cresceram 5,7% para 945 mil euros e as de outros vinhos da região demarcada do Douro dispararam 49% para um total de 1,1 milhões de euros.

25-06-2012- Vinhos transmontanos medalhados em Vinhais- Site Brigantia

http://www.brigantia.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=7282&Itemid=43

Quatro vinhos transmontanos foram galardoados com medalhas de ouro no terceiro Concurso de Vinhos Engarrafados da Região de Trás-os-Montes. O concurso foi promovido pela Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes e os prémios foram entregues sexta-feira à noite num jantar em Vinhais. Foram analisados 70 vinhos por um painel de 30 provadores e foram distinguidos 33 néctares: 17 prémios de mérito, 12 medalhas de prata e quatro de ouro. Quinta das Corriças (Mirandela), Valle Pradinhos (Macedo Cavaleiros), Persistente (Valpaços) e Quinta de Arcossó de Vidago foram os vinhos que arrecadaram as medalhas de ouro. Os produtores mostram-se satisfeitos pela distinção. “Eu comecei a produzir em 2009 mas só foi comercializado este ano e já ganhou uma medalha de ouro. É muito motivante”, refere Telmo Moreira. “É uma forma de mostrar que nem só as cooperativas produzem vinho de qualidade. Nós também temos de apoiar os agricultores independentes e apostar nos produtores gourmet e biológicos”, afirma Orlando Pardelinha. Um dos desafios que se coloca aos vinhos transmontanos é a promoção que pode passar por uma maior presença nos restaurantes locais. O presidente da Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes adianta que já está em curso uma estratégia nesse sentido. “Nós não conseguimos sair para fora de região se não formos reconhecidos aqui, por isso, temos incentivado os produtores a participar em feiras de promoção em toda a região”, refere Francisco Pavão, acrescentando que “vamos agora fazer acções junto da restauração para dinamizar a comercialização dos vinhos na restauração que representa uma quota muito importante na comercialização de vinhos”. “Temos de fazer com que estes vinhos sejam consumidos na nossa região”, salienta. Presente nesta entrega de prémios, o director regional de agricultura diz que o sector está actualmente a reorganizar-se em Trás-os-Montes e

que esse processo era fundamental. “A reorganização é fundamental mas também é importante ganhar escala. Não podemos pensar que basta o vinho ser bom”, considera Manuel Cardoso. “É necessário que as pessoas e as cooperativas se associem para conseguir compor lotes de vinho em quantidades suficientes para poder satisfazer as encomendas internacionais que se fazem na ordem dos milhões de litros”, realça. O próximo concurso de vinhos promovido pela Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes deverá decorrer também em Vinhais e poderá contar com cerca de 90 vinhos.

25-06-2012-Vinhos de mesa madeirenses à conquista de mais mercado- Site Cidade Net

<http://www.diariocidade.pt/?p=25801>

O IVBAM promove, hoje e amanhã, no Teatro Municipal Baltazar Dias, provas de vinhos madeirenses.

A Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, através do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM), promove, hoje e amanhã, uma prova de vinhos DOP “Madeirense” e de IGP “Terras Madeirenses”, em parceria com sete empresas madeirenses.

Paula Cabaço, responsável pelo Instituto do Vinho, explicou que estas iniciativas são muito importantes para a promoção dos vinhos madeirenses, primeiramente no mercado regional, mas também no mercado internacional.

“Os vinhos de mesa madeirenses estão na sua fase de juventude em termos de produção, quando comparados com os 500 anos de história do Vinho Madeira. É um projeto recente, que começou a desenhar-se no final da década de 80, mas que está neste momento a mostrar os seus frutos”.

Acrescente-se que a produção de vinhos de mesa corresponde apenas a 5% da vindima total, sendo que o restante é destinado à produção de Vinho Madeira. A produção atual anda a volta das 180 toneladas por ano, mas o objetivo é duplicar este número. “Estamos a falar de 180 toneladas de uvas, de 150 mil litros produzidos anualmente em média, mas estamos aquém do nosso objetivo que é chegar aos 500 mil litros”.

Também na oportunidade, o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira deu conta das boas expectativas para a vindima deste ano. “Tem sido um ano especialmente bom para a cultura da vinha. Um ano quente, seco, mas não excessivo (...). Tudo indica que vamos ter uma vindima superior à do ano anterior, quer em quantidade, quer em qualidade”, concluiu Paula Cabaço

26-06-2012- Lançamento da nova marca AVELEDA- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4678.html>

AVELEDA. BRANCOS COM SABER, é a assinatura da campanha de comunicação, desenvolvida pela agência OMdesign, que resume a essência desta nova marca.

Com um investimento de um milhão de euros, no ano de lançamento, a campanha de comunicação da marca AVELEDA, que arranca hoje, integrará televisão, imprensa, *outdoors* e ponto de venda.

A ligação à origem e à terra, o trabalho realizado por sucessivas gerações de uma família e a aposta na casta Alvarinho e na produção de vinhos brancos de qualidade estão na génese do posicionamento e *brand essence* da marca AVELEDA.

Com esta nova marca AVELEDA, uma marca exclusiva de brancos, de diversas regiões e com perfis distintos, a empresa, que é atualmente o maior exportador de vinhos brancos em Portugal, reforça a sua especialização na produção de vinhos brancos de qualidade.

O portfolio da marca AVELEDA divide-se nas gamas Regiões (vinhos Aveleda Vinho Verde e Aveleda Douro), Colheitas Seleccionadas (vinhos Quinta da Aveleda e Aveleda Alvarinho) e Reservas (vinho Aveleda Reserva da Família).

27-06-2012- Bairrada com seis vinhos no 50 Great Portuguese Wines- Site Jornal da Bairrada

<http://www.jb.pt/2012/06/bairrada-com-seis-vinhos-no-50-great-portuguese-wines/>

No passado dia 15, em Londres, 20 em Edinburgo e 21 em Manchester, foi apresentada a lista dos melhores vinhos nacionais para o mercado britânico, resultante de uma seleção de Julia Harding, Master of Wine.

Da lista dos 50 selecionados fizeram parte os seguintes vinhos da região da Bairrada: Vinhos Tintos: Campolargo, Alvarelhão 2011 Bairrada; Dulcinea dos Santos Ferreira, Sidónio de Sousa Garrafeira 2005 Bairrada; Filipa Pato, Calcário Tinto 2010 Bairrada; Luís Pato, Quinta do Ribeirinho Pé Franco 2011 Vinho Regional Beiras.

Espumantes: Quinta das Bágeiras, Grande Reserva Bruto Natural 2003 Bairrada. Vinho Branco: Filipa Pato, FP 2011 Vinho Regional Beiras.

Para chegar à lista final, Julia Harding, distinguida em 2011 como “Jornalista do Ano”, visitou por diversas vezes o nosso país e provou mais de mil vinhos de todas as regiões nacionais. No final, resultou uma lista com os 50 melhores néctares portugueses, composta de vinhos produzidos exclusivamente a partir de castas nacionais. A especialista descreve as referências incluídas neste best of como “vinhos ideais para desfrutar ao longo de uma noite e compartilhar com amigos, não vinhos para apenas provar e beber”. Julia Harding explica que a seleção de 50 Great Portuguese Wine integra 27 tintos, 18 brancos, um espumante e quatro vinhos fortificados. Estes 50 vinhos representam a profundidade e a amplitude do notável mundo do vinho em Portugal. A sinergia de variedades de uvas nativas distintas e de alta qualidade com a marcante paisagem e clima do país está a ser criativamente expressa pelos seus viticultores que trabalham de forma dura e imaginativa”.

A iniciativa 50 Great Portuguese Wines foi lançada em 2003 e tem por objetivo promover e valorizar os vinhos portugueses no mercado tradicional como é o do Reino Unido. Esta Master of Wine, reconhecida também pelo trabalho que desenvolve há vários anos com Jancis Robinson, crítico britânico de vinhos, foi responsável pela escolha da sétima edição da iniciativa, depois de Tom Cannavan, Sarah Ahmed e Jamie Goode.

27-06-2012- Vinhos verdes portugueses à conquista do Reino Unido- Site Briefing

<http://www.briefing.pt/marketing/17079-vinhos-verdes-portugueses-a-conquista-do-reino-unido.html>

Um grupo de 16 produtores de vinho verde rumo hoje ao Reino Unido para se apresentar com 80 marcas de vinhos no mercado britânico. O intuito é conseguir aumentar as exportações em terras de Sua Majestade, tendo a iniciativa surgido por parte da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos (CVRVV).

No top 10 dos mercados de exportação de vinho verde, com 800 mil litros vendidos no ano anterior, mais 175 mil do que em 2010, o Reino Unido é uma aposta prioritária para a CVRVV, que vai investir anualmente nos próximos três anos 190 mil euros em ações promocionais.

28-06-2012- Feira da Vinha e do Vinho: Apelo à união e a uma maior aposta na qualidade- Jornal da Bairrada

<http://www.jb.pt/2012/06/feira-da-vinha-e-do-vinho-apelo-a-uniao-e-a-uma-maior-aposta-na-qualidade/>

A inauguração da Feira da Vinha e do Vinho de Anadia ficou marcada, no último sábado, por um apelo à união dos agentes económicos e do setor, mas também a uma maior aposta na qualidade.

Adelina Martins, diretora da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro e Ribau Esteves, presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, convidados para a abertura oficial do certame, deixaram esta nota sobre o que deve ser a aposta do setor vitivinícola da região, por forma a conseguir impor-se nos mercados interno e externo.

Adelina Martins sublinharia a importância de se continuar a apostar na produção de vinhos de qualidade, pois só com qualidade e bons produtos o país poderá avançar e tornar-se cada vez mais competitivo. Aos convidados presentes nesta cerimónia inaugural, destacou que este é um setor com tradição no país e no qual se deve apostar, sendo a região demarcada da Bairrada “uma região com muita história, tradição e de todos conhecida”. A diretora da DRAP Centro daria ainda a conhecer que, no passado dia 19 de junho, fora publicada em Diário da República, a portaria (n.º 193) que designa a Comissão Vitivinícola da Bairrada como entidade certificadora dos produtos vitivinícolas com direito à DO «Bairrada» e IG «Beira Atlântico».

Também Ribau Esteves, presidente da CIRA e da Câmara Municipal de Ílhavo, se mostrou bastante agradado com a realização do certame que “comemora a vida”, referindo-se à importância desta atividade económica que deve apostar na produção de vinhos de qualidade.

“A Feira é fruto do trabalho da Câmara Municipal de Anadia e uma aposta que tem ganho mérito” disse, referindo que, nestes tempos difíceis, a fileira vitivinícola se deve unir: “é necessário estar com mais seriedade, maior comunhão de sinergias”, assim como defendeu que a feira deverá ser “um pretexto para fazer a unidade”.

Aposta da autarquia. Na ocasião, o autarca Litério Marques, referiu-se ao certame como fruto “do empenho” da autarquia, assim como também não esqueceu, a igualmente indispensável colaboração das 15 Juntas de Freguesia e tasquinhas que ajudam a dinamizar o certame.

Na abertura desta 9.ª edição, Litério Marques sublinhou também que a Feira não pode acabar, e que o concelho merece um evento cultural e social desta grandeza: “a vida não é só festa, mas também se faz de festa”, disse.

Refira-se que a Feira da Vinha e do Vinho de Anadia, organizada pela autarquia anadiense conta, este ano, com parcerias e ações projetadas com vista à promoção da vinha e do vinho. Daí, a maior visibilidade dada aos agentes económicos ali representados, procurando contribuir para a sua divulgação e valorização.

De acordo com Rosa Tomás, vereadora da Cultura da autarquia anadiense “os vinhos da Bairrada são embaixadores de Portugal no mundo, e no contexto em que o país atualmente vive, a valia dos nossos néctares torna-se cada vez mais preponderante”, assim como considera que “os produtores e engarrafadores estão atentos às exigências dos mercados, apostados na excelência, motivados para a inovação e dispostos a correr riscos para conquistarem novos consumidores e consolidarem a sua presença nos mercados nacional e internacional”.

Ao longo destes nove dias, para além das trocas de ideias e de experiências, de negócios ou de pura confraternização, dá-se a conhecer o que a região tem de melhor para oferecer aos visitantes.

29-06-2012- Vinhos: Há que divulgar a diversidade climática do País, dos terroir- Site Oje

<http://www.oje.pt/noticias/destaque/vinhos-ha-que-divulgar-a-diversidade-climatica-do-pais-dos-terroir>

Os vinhos portugueses, que ultimamente têm recebido várias distinções em provas no exterior, ainda são pouco valorizados pelo consumidor internacional. O que falta para encorpar este setor, tornando-o um mercado maduro? - Apostar na divulgação das castas autóctones, afirma a ViniPortugal.

Os vinhos portugueses "têm um elevado potencial de valorização, dadas as suas principais características: distintos e gastronómicos", diz Jorge Monteiro, presidente da ViniPortugal, associação interprofissional do setor que tem por missão promover a imagem do País enquanto produtor de vinhos por excelência. O responsável afirma que, "embora o mercado doméstico esteja a passar por uma acentuada retração, que deverá perdurar, as quotas nos principais mercados de consumo são ainda pequenas". Em termos de potencial de crescimento, "não estamos a pensar trabalhar uma estratégia de volume (mass market), mas a disputar mercados e consumidores com apetência para um produto que lhes proporcionará novas experiências". Nesse sentido, "estamos a trabalhar mercados como os EUA, o Canadá ou o Brasil, onde o consumo de qualidade tem ainda espaço para crescer, procurando ganhar quota". Desde janeiro, "já são quase 300 as empresas que participaram em pelo menos uma ação da ViniPortugal", frisa o presidente da entidade. Estas iniciativas são realizadas "em contraponto com uma tendência, bastante vulgarizada, de produção de vinhos varietais, como é o caso da Argentina, Nova Zelândia ou Chile, muitas vezes centrada em castas hoje tidas como internacionais" e "visam dar a conhecer o carácter dos nossos vinhos, produzidos a partir das castas autóctones, exprimindo a diversidade climática do País, no fundo, vinhos de terroir".

Para Jorge Monteiro, a dinamização das exportações faz-se via a atuação concertada entre três níveis de promoção: marcas privadas, através das empresas exportadoras; marcas regionais (Denominações de Origem e Indicações Geográficas) via as Comissões Vitivinícolas Regionais, do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto; e a marca país ("Wines of Portugal") através da ViniPortugal. O plano de promoção para os próximos três anos "representa um investimento anual de 7,9 milhões de euros em oito mercados (EUA, Brasil, Canadá, Reino Unido, Alemanha, China, Países Nórdicos e Angola), cabendo aos EUA a maior fatia, cerca de 2,5 milhões, seguido do Brasil, com 1 milhão". A ViniPortugal aponta para um crescimento de cerca de 24% no valor das exportações nestes oito mercados, "passando dos cerca de 227 mil euros em 2012 para mais de 280 mil em 2014".

No primeiro trimestre deste ano, as exportações/expedições de vinho (incluindo os licorosos) atingiram 151 650 mil euros, num volume de 748 715 hectolitros, a um preço médio de 2,03 euros/litro, mais 14% em valor e 29,3% em volume face ao homólogo de 2011, revela o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), tutelado pelo Ministério da Agricultura. Os vinhos tranquilos representam 78,3% do exportado e 55,5% em valor. Os principais mercados de destino (excluindo os licorosos Porto e Madeira) são Angola, França, Alemanha, EUA e Reino Unido.

Na campanha de 2011/12, a produção das cooperativas desceu de 43 para 40% do total nacional. Segundo o IVV, os produtores que apenas vinificam as uvas de colheita própria absorveram a queda das cooperativas, representando 27% da produção nacional. Com 2,25 milhões de hectolitros produzidos em 2011/12, o volume das cooperativas caiu nos últimos cinco anos, refere o IVV, adiantando, no entanto, que estas ganharam peso no vinho com denominação de origem protegida (DOP), passando de 32 para 35%, mas desceram de 48 para 36% no vinho com indicação geográfica protegida (IGP) e de 57 para 54% no vinho (ex-mesa). Em cinco anos, a produção de vinhos com aptidão para DOP e IGP ganhou terreno e representa 73% do total nacional, diz o IVV. A "aposta na diferenciação adquiriu maior expressão a partir de 2007/08, altura em que estes vinhos passaram a representar mais de 2/3 da produção".

29-06-2012 - AEVP quer a privatização do IVDP – Vida Económica

A Associação das Empresas de Vinho do Porto considera urgente que o Governo liberte o setor do vinho do Porto do peso do Estado. Isabel Marrana, diretora da AEVP, critica o silêncio do Governo em relação à proposta dos produtores e dos comerciantes de privatização do IVDP, solução que viabilizaria a gestão de um fundo anual de 10 milhões de euros para a promoção, participado pelo QREN.

BEST CASES

22-06-012-VI Edição do Festival dos Vinhos Verdes na Polónia- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4675.html>

A VI Edição do Festival dos Vinhos Verdes na Polónia decorre nos próximos dias 26 e 30 de Junho, nas cidades de Varsóvia e Gliwice respectivamente. O evento é organizado pela empresa Atlantika Sp. z o.o., importador de vinhos na Polónia especializado em vinhos portugueses.

Este evento, organizado ininterruptamente há 6 anos no mercado polaco, pretende aumentar a notoriedade dos Vinhos Verdes no mercado e promover o seu consumo como vinho de Verão, agradável e refrescante.

São convidados para este festival jornalistas da área dos vinhos, compradores de cadeias de distribuição e consumidores finais.

Durante o festival a Atlantika irá apresentar toda a sua gama de vinhos verdes, a maior disponível na Polónia, de produtores de referência:

- Aveleda
- Sociedade dos Vinhos Borges
- Soalheiro
- Anselmo Mendes
- Rogério de Castro

No seguimento deste evento a Atlantika, com o apoio da Aveleda e da Sociedade dos Vinhos Borges, vai de 8 a 12 Julho levar a Portugal, um grupo de 6 jornalistas da área do vinho para procurar explicar no local a originalidade e a especificidade do Vinho Verde português. Com esta viagem pretende-se igualmente chamar a atenção dos media para os vinhos desta região vitivinícola portuguesa de forma a que os artigos daí subsequentes, possam atrair um grupo maior de consumidores na Polónia.

24-06-2012- Produção de vinho na Inglaterra cresce- Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3104

A produção de vinhos na Inglaterra tem vindo a crescer, atingindo um recorde de 60% nos últimos 5 anos, segundo dados da Wine Standards Branch, uma agência de análise de mercado.

A produção do último ano superou três milhões de garrafas de vinhos, ficando abaixo somente da produção de 2010. A produção em volume e hectares plantados continua a subir. São 419 vinhas, das 404 que existiam em 2010, que contabilizam 1.384 hectares plantados, 4.5% mais do que no ano anterior.

Chardonnay, Pinot Noir, Pinot Meunier e Bacchus são as variedades de uva mais plantadas, com o Chardonnay a mostrar o maior aumento; reflexo do contínuo crescimento do sector de vinhos espumantes. Como prova do crescimento significativo da produção vitivinícola, os produtores ingleses relançaram a marca do logo do English Wine Producers (EWP), agora mais simples e elegante.

24-06-2012- Consumo de vinho: Mulheres estão alterando seus hábitos- Site Total Harmonic Wines

<http://totalharmonicwines.blogspot.pt/2012/06/consumo-de-vinho-mulheres-estao.html>

Um estudo recentemente elaborado e divulgado na Espanha mostrou que as mulheres estão a alterando seus hábitos de consumo, já que preferem consumir vinhos tintos em vez de vinhos brancos e doces.

A pesquisa foi realizada com 580 mulheres espanholas de diferentes regiões, e mostrou que 47% preferem vinho tinto, enquanto 27% preferem brancos e 26% optam por outros tipos de vinhos, ou não bebem. Além disso, o consumo de vinho entre as mulheres também aumentou: 40% das mulheres que participaram no estudo bebem vinho pelo menos uma vez por semana, 19% bebem diariamente e apenas 2% disseram beber vinho raramente.

Segundo ainda o estudo, para as mulheres, o vinho é uma bebida social, para compartilhar e que gera prazer. Além disso, tal como os homens, gostam de apreciar um bom rótulo.